



**Cidade de  
São José dos Campos  
Câmara Municipal**

CONCURSO PÚBLICO

**002. PROVA OBJETIVA**

**ANALISTA TÉCNICO LEGISLATIVO – WEB DESIGNER**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

01. Observe a charge de Jean Galvão.



(Folha de S.Paulo, 12.01.2014, <http://zip.net/btmfqr>)

A charge ilustra uma situação de calor

- (A) tênuo.
- (B) exíguo.
- (C) comedido.
- (D) discreto.
- (E) desmesurado.

02. A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Nestas férias de verão, as famílias têm lotado clubes e praias.
- (B) Nestas férias de verão, clubes e praias tem sido lotado pelas famílias.
- (C) Nestas férias de verão, clubes e praias ficam lotadas pelas famílias.
- (D) Nestas férias de verão, as famílias mantém clubes e praias lotado.
- (E) Nestas férias de verão, estão ficando lotado, pelas famílias, clubes e praias.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 10.

#### *Ai que preguiça*

O corpo humano é uma máquina desenhada para o movimento. É dotado de dobradiças, músculos que formam alavancas capazes de deslocar o esqueleto em qualquer direção, ossos resistentes, ligamentos elásticos que amortecem choques e sistemas de alta complexidade para mobilizar energia, consumir oxigênio e manter a temperatura interna constante. Em 6 milhões de anos, a seleção natural se encarregou de eliminar os portadores de características genéticas que dificultavam a movimentação necessária para ir atrás de alimentos, construir abrigos e fugir de predadores.

Se o corpo humano fosse projetado para os usos de hoje, para que pernas tão compridas e braços tão longos? Se fossem só para ir de um assento a outro, nossas pernas poderiam ter metade do comprimento. Se os braços servissem apenas para alcançar o teclado do computador, para que antebraços? Seríamos anões de membros atrofiados, mas com um traseiro enorme, acolchoado, para nos dar conforto nas cadeiras.

A possibilidade de ganharmos a vida sem andar é aquisição dos últimos 50 anos. A disponibilidade de alimentos de qualidade acessíveis a grandes massas populacionais, mais recente ainda.

Para quem já morou em cavernas, a adaptação a um meio com alimentação rica em nutrientes e tecnologia para fazer chegar em nossas mãos tudo de que necessitamos foi imediata. Os efeitos adversos desse estilo de vida, no entanto, não demoraram para surgir: sedentarismo, obesidade e seu cortejo nefasto: complicações cardiovasculares, diabetes, câncer, degenerações neurológicas, doenças reumáticas e muitas outras.

Se todos reconhecem que a atividade física faz bem para o organismo, por que ninguém se exercita com regularidade?

Por uma razão simples: descontadas as brincadeiras da infância, fase de aprendizado, os animais nunca desperdiçam energia. Só o fazem atrás de alimento, sexo ou para escapar de predadores. Satisfeitas as três necessidades, permanecem em repouso.

Vá ao zoológico. Você verá uma onça dando um pique para manter a forma? Um chimpanzé — com quem compartilhamos 99% de nossos genes — correndo para perder a barriga?

É tão difícil abandonar a vida sedentária porque desperdiçar energia vai contra a natureza humana. Quando você ouvir alguém dizendo que, todos os dias, pula da cama louco de disposição para o exercício, pode ter certeza: é mentira. Essa vontade pode nos visitar num sítio ou na praia com os amigos, na rotina diária jamais.

Digo por experiência própria. Há 20 anos corro maratonas, provas de 42 quilômetros que me obrigam a levantar às cinco e meia para treinar. Fiz um trato comigo mesmo: ao acordar, só posso desistir de correr depois de vestir calção, camiseta e calçar o tênis. Se me permitir tomar essa decisão deitado na cama, cada manhã terei uma desculpa. Não há limite para as justificativas que a preguiça é capaz de inventar nessa hora.

Ao contrário do que os treinadores preconizam, não faço alongamento antes, já saio correndo, única maneira de resistir ao ímpeto de voltar para a cama. O primeiro quilômetro é dominado por um pensamento recorrente: “Não há o que justifique um homem a passar pelo que estou passando”.

Vencido esse martírio inicial, a corrida se torna suportável. Boa mesmo, só fica quando acaba. Nessa hora, a circulação inundada de endorfinas traz uma sensação de paz celestial.

Por isso, caro leitor, se você está à espera da chegada da disposição física para sair da vadiagem em 2014, tire o cavalo da chuva: ela não virá. Praticar exercícios com regularidade exige disciplina militar, a mesma que você tem na hora de ir para o trabalho.

(Drauzio Varella, *Folha de S.Paulo*, 11.01.2014, <http://zip.net/bgl5Xn~>. Adaptado)

03. No texto, o autor

- (A) oferece informações detalhadas sobre o corpo humano e sua disposição para a atividade física, sem opinar sobre o assunto.
- (B) dá informações e expõe sua opinião sobre a evolução do homem e sua relação com a prática de atividade física.
- (C) defende a tese de que a prática de exercícios físicos já não traz benefícios ao ser humano em seu estágio evolutivo atual.
- (D) informa que os seres humanos, assim como os chimpanzés, não são geneticamente preparados para praticar exercícios físicos.
- (E) explica, didaticamente, como foi difícil para o homem adaptar-se a um estilo de vida sedentário, promovido pelo progresso tecnológico.

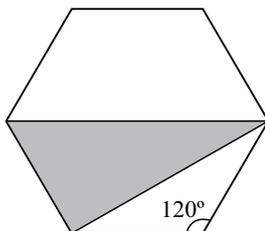
04. Em 6 milhões de anos, o ser humano adaptou-se ao movimento com o fim de
- (A) consumir oxigênio e manter a temperatura interna constante.
  - (B) ir de um assento a outro e alcançar o teclado do computador.
  - (C) buscar alimentos, construir abrigos e fugir de predadores.
  - (D) permanecer saudável e obter uma boa aparência física.
  - (E) combater doenças relacionadas à obesidade, como diabetes.
05. Ao referir-se à sua experiência particular, o autor
- (A) relata que foi preciso inscrever-se em maratonas para se obrigar a fazer exercícios físicos com certa regularidade.
  - (B) revela que, só depois de 20 anos de treinos, passou a se sentir animado para correr 42 quilômetros pela manhã.
  - (C) confessa ter preguiça de levantar cedo da cama para treinar para as maratonas, mas busca meios de superar essa preguiça.
  - (D) conta que acorda empolgado para correr, só que perde essa empolgação conforme veste o calção, a camiseta e calça o tênis.
  - (E) sugere que deixou de fazer alongamento antes da corrida, pois viu que isso não influenciava sua atuação nas maratonas.
06. O termo destacado em — Ao contrário do que os treinadores **preconizam**, não faço alongamento antes, já saio correndo... — é empregado com sentido equivalente a
- (A) reprimem.
  - (B) evitam.
  - (C) interditam.
  - (D) ressalvam.
  - (E) recomendam.
07. De acordo com o autor,
- (A) a corrida vai se tornando mais e mais apazível a cada quilômetro percorrido.
  - (B) assim que se completa o primeiro quilômetro, a corrida torna-se extremamente prazerosa.
  - (C) a liberação de endorfinas no sangue permite que se tenha prazer durante a corrida.
  - (D) o prazer proporcionado pela corrida só é experimentado depois que ela foi concluída.
  - (E) é o prazer experimentado ao longo do percurso que leva o corredor a não desistir da corrida.
08. Ao afirmar — Praticar exercícios com regularidade exige disciplina militar, a mesma que você tem na hora de ir para o trabalho. —, o autor sugere que
- (A) é preciso determinação para ir ao trabalho, pois, no geral, isso não é algo que se faça simplesmente por entusiasmo.
  - (B) a rotina de ir para o trabalho, a rigor, tende a tornar-se mais amena e agradável à medida que o tempo passa.
  - (C) um bom condicionamento físico é fundamental para se ter disposição de ir ao trabalho regularmente.
  - (D) a atividade de ir ao trabalho deve se realizar espontaneamente, caso contrário, torna-se metódica e estafante.
  - (E) ir ao trabalho é uma atividade que vem sendo realizada de maneira instintiva pelo homem moderno.
09. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase, de acordo com as informações do texto e com a norma-padrão da língua portuguesa.
- \_\_\_\_\_, hoje, o homem não \_\_\_\_\_ se locomover muito para ter suas necessidades básicas atendidas, seu corpo ainda conserva características de quando a locomoção era \_\_\_\_\_ para sua \_\_\_\_\_ .
- (A) Mesmo que ... precise ... prescindível ... sobrevivência
  - (B) Ainda que ... precisa ... supérflua ... manutenção
  - (C) Enquanto ... precisa ... crucial ... extinção
  - (D) Embora ... precise ... essencial ... subsistência
  - (E) Apesar de ... precisa ... vital ... estabilidade
10. Após o acréscimo da vírgula, o trecho que se mantém pontuado corretamente, e com o sentido preservado, é:
- (A) A possibilidade de ganharmos, a vida sem andar é aquisição dos últimos 50 anos. (terceiro parágrafo)
  - (B) ... a adaptação a um meio com alimentação rica, em nutrientes e tecnologia para fazer chegar em nossas mãos tudo de que necessitamos foi imediata. (quarto parágrafo)
  - (C) Você verá, uma onça dando um pique para manter a forma? (sétimo parágrafo)
  - (D) Há 20 anos, corro maratonas... (nono parágrafo)
  - (E) Praticar exercícios com regularidade exige, disciplina militar... (último parágrafo)

11. Os quatro elevadores de um tribunal de 30 andares, durante a subida, fazem paradas somente em andares predeterminados. O primeiro elevador faz a primeira parada no primeiro andar e depois para de quatro em quatro andares; o segundo elevador só para nos andares pares; o terceiro elevador faz a primeira parada no terceiro andar e depois para de três em três andares. O quarto elevador para somente nos andares não atendidos por nenhum dos outros três elevadores. O número de andares atendidos pelo quarto elevador, durante a subida, é igual a
- (A) 2.
  - (B) 3.
  - (C) 4.
  - (D) 5.
  - (E) 6.
12. Na biblioteca de um instituto de física, para cada 2 livros de matemática, existem 3 de física. Se o total de livros dessas duas disciplinas na biblioteca é igual a 1095, o número de livros de física excede o número de livros de matemática em
- (A) 219.
  - (B) 405.
  - (C) 622.
  - (D) 812.
  - (E) 1015.
13. O departamento de Contabilidade de uma empresa tem 20 funcionários, sendo que 15% deles são estagiários. O departamento de Recursos Humanos tem 10 funcionários, sendo 20% estagiários. Em relação ao total de funcionários desses dois departamentos, a fração de estagiários é igual a
- (A)  $1/5$ .
  - (B)  $1/6$ .
  - (C)  $2/5$ .
  - (D)  $2/9$ .
  - (E)  $3/5$ .
14. Cada funcionário do setor de manuseio e postagem de uma empresa de vendas pela internet consegue preparar, para envio, 18 livros por hora, ou 7 computadores a cada duas horas. Para o manuseio e postagem de 35 computadores e 540 livros em 8 horas, o número mínimo de funcionários que devem ser alocados é igual a
- (A) 5.
  - (B) 6.
  - (C) 7.
  - (D) 8.
  - (E) 9.

15. Na festa de seu aniversário em 2014, todos os sete filhos de João estavam presentes. A idade de João nessa ocasião representava 2 vezes a média aritmética da idade de seus filhos, e a razão entre a soma das idades deles e a idade de João valia
- (A) 1,5.  
(B) 2,0.  
(C) 2,5.  
(D) 3,0.  
(E) 3,5.

16. As medidas em centímetros dos lados de um triângulo retângulo são expressas por números inteiros. Sabendo que um dos catetos e a hipotenusa são números consecutivos e que a hipotenusa mede mais do que 38 cm e menos do que 44 cm, então o perímetro desse triângulo mede, em cm,
- (A) 49.  
(B) 64.  
(C) 89.  
(D) 90.  
(E) 121.

17. A figura representa um hexágono regular de lado medindo 6 cm.



A área do triângulo, sombreada na figura, com vértices coincidindo com os do hexágono, vale, em  $\text{cm}^2$ ,

- (A)  $9\sqrt{3}$ .  
(B)  $9\sqrt{6}$ .  
(C)  $12\sqrt{3}$ .  
(D)  $18\sqrt{3}$ .  
(E)  $18\sqrt{6}$ .

18. No mês de janeiro, Augusto gastou  $\frac{1}{4}$  de seu salário com o imposto do seu carro. No mesmo mês, ele ainda teve gastos de seguro e manutenção com o carro, sendo que cada um desses gastos equivaleu a  $\frac{1}{3}$  do que sobrou de seu salário após o imposto. Se os gastos com seu carro no mês de janeiro totalizaram R\$ 2.700,00, conclui-se que o salário de Augusto, nesse mês, foi de
- (A) R\$ 3.000,00.
  - (B) R\$ 3.300,00.
  - (C) R\$ 3.600,00.
  - (D) R\$ 3.900,00.
  - (E) R\$ 4.200,00.
19. Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale
- (A) 4 000.
  - (B) 4 500.
  - (C) 5 000.
  - (D) 5 500.
  - (E) 6 000.
20. Você, Zig e Zug conseguem raciocinar com lógica perfeita e estão usando um chapéu cada. Zenão avisou que desenharia em cada chapéu um número diferente, inteiro e positivo, e que um dos números é a soma dos outros dois. Você, Zig e Zug não conseguem ver o número desenhado no próprio chapéu, mas conseguem ver o número desenhado nos chapéus dos outros dois. Você viu o número 18 pintado no chapéu de Zig e o número 27, no chapéu de Zug, mas não soube responder quando Zenão perguntou a você qual o número pintado no seu chapéu. Em seguida, Zenão fez a mesma pergunta para Zig e depois para Zug e eles também não souberam responder qual o número desenhado em seu próprio chapéu. Quando Zenão perguntou para você, pela segunda vez, o número de seu chapéu, você corretamente respondeu que era
- (A) 50.
  - (B) 45.
  - (C) 27.
  - (D) 14.
  - (E) 9.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Se receber o pagamento e pagar todas as contas, então dormirei tranquilo. Uma afirmação logicamente equivalente à proposição anterior é
- (A) Se receber o pagamento e dormir tranquilo, então pagarei todas as contas.
  - (B) Não recebi o pagamento e não paguei todas as contas e não dormi tranquilo.
  - (C) Se dormir tranquilo, então receberei o pagamento e pagarei todas as contas.
  - (D) Se não dormir tranquilo, então não receberei o pagamento ou não pagarei todas as contas.
  - (E) Se não dormir tranquilo, então receberei o pagamento, mas não pagarei todas as contas.
22. Em uma empresa trabalham sete casais e sabe-se que três desses casais têm dois filhos cada um e quatro dos sete casais têm apenas um filho cada um. Também trabalham na empresa outros sete funcionários que são casados, mas os respectivos cônjuges não trabalham na empresa. Desses últimos sete casais citados, sabe-se que três deles não têm filhos e quatro deles têm apenas um filho cada um. Há ainda outros funcionários que não são casados e não têm filhos. Em um encontro de funcionários compareceram todas essas pessoas citadas, apenas essas pessoas e ao todo eram 54 pessoas. Assim, pode-se concluir que o total de funcionários da empresa, citados nesse relato, é igual a
- (A) 54.
  - (B) 33.
  - (C) 26.
  - (D) 18.
  - (E) 14.
23. Alguns patos ciscam como as galinhas e todos os marrecos podem voar. A partir dessa, e apenas dessa afirmação, é possível concluir, corretamente, que
- (A) não há patos que voam.
  - (B) algumas galinhas ciscam e voam.
  - (C) não há marrecos que não possam voar.
  - (D) patos que ciscam não voam.
  - (E) os marrecos ciscam e algumas galinhas podem voar.

24. A lei de formação de uma sequência de números é tal que a partir do primeiro número, qualquer, obtém-se o segundo termo somando-se 2 ao termo anterior, obtém-se o terceiro termo somando-se 3 ao termo anterior, obtém-se o quarto termo somando-se 4 ao termo anterior e assim sucessivamente. Dessa maneira, a diferença entre o 15.º e o 12.º termos de uma dessas sequências, nessa ordem, é igual a
- (A) 42.
  - (B) 27.
  - (C) 13.
  - (D) 12.
  - (E) 3.
25. André, Bruno, Cláudio e Dalmo são amigos e debatem sobre a estatura de cada um deles. Dalmo diz que não é o mais baixo. Bruno diz que Cláudio é mais alto que ele e é mais baixo que Dalmo. André diz que Bruno é mais alto que ele. Supondo que todos disseram a verdade, é possível afirmar corretamente que
- (A) Dalmo é o mais alto e Bruno é o segundo mais alto.
  - (B) Cláudio é o terceiro mais alto e André é o mais baixo.
  - (C) Dalmo é o segundo mais alto ou Cláudio é o primeiro mais alto.
  - (D) André é o mais baixo de todos ou Dalmo é o mais alto de todos.
  - (E) Bruno e Cláudio são mais altos que Dalmo.

## NOÇÕES DE DIREITO

26. Nos termos da Lei Orgânica Municipal de São José dos Campos,
- (A) é garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dará por meio de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas em lei.
  - (B) é garantida a participação popular nas decisões do Município e no aperfeiçoamento democrático de suas instituições, por meio de audiências públicas, exceto quanto à fiscalização de seus órgãos.
  - (C) é garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dará por meio de entrevistas particulares e consultas aos munícipes.
  - (D) a participação popular nas decisões do Município será exercida excepcionalmente, nos termos e nos limites estabelecidos em lei específica.
  - (E) a participação popular nas decisões do Município será exercida excepcionalmente, nos termos e nos limites estabelecidos em lei complementar.

27. Segundo o disposto na Lei Orgânica Municipal de São José dos Campos, a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal, pelo voto direto e secreto, com igual valor para todos e mediante
- (A) decisão da Câmara Municipal.
  - (B) proposição legislativa de vereador.
  - (C) decisão do Prefeito.
  - (D) consulta pública.
  - (E) plebiscito.
28. Pedro, servidor público municipal, solicitou a Maria, sua superiora hierárquica, autorização para que pudesse imprimir seu trabalho acadêmico de conclusão de curso na repartição em que trabalham, durante o horário de expediente, alegando que não havia sido possível imprimi-lo em sua residência. Maria, consciente de se tratar de um excelente servidor, autorizou Pedro a utilizar materiais do órgão (papel e impressora) para a impressão de seu trabalho pessoal. Conforme estabelece o Estatuto dos Servidores Municipais de São José dos Campos,
- (A) Pedro não teria agido de forma proibida caso tivesse imprimido seu trabalho, no órgão público, fora do horário de expediente.
  - (B) Pedro não teria agido de forma proibida caso seu trabalho acadêmico versasse sobre tema de interesse do órgão em que trabalha.
  - (C) Pedro agiu de forma proibida, uma vez que não é permitida a utilização de material da repartição pública em atividades particulares.
  - (D) Pedro não agiu de forma proibida porque foi devidamente autorizado por sua superiora hierárquica.
  - (E) Pedro não agiu de forma proibida porque acredita que repõe o material utilizado sendo um excelente servidor.
29. À luz da Constituição Federal, é correto afirmar que
- (A) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, mediante motivação, e desde que haja interesse público no fornecimento da informação.
  - (B) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, sendo vedado ao Estado negar tal direito mediante a alegação de que o sigilo é imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
  - (C) é a todos assegurado, independentemente do pagamento de taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direito ou contra ilegalidade ou abuso de poder.
  - (D) é a todos assegurado, mediante o pagamento de taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direito ou contra ilegalidade ou abuso de poder.
  - (E) é a todos assegurada, mediante o pagamento de taxas, a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos de caráter geral.
30. A Constituição Federal estabelece que o servidor público estável
- (A) perde o cargo caso este seja extinto ou declarada a sua desnecessidade.
  - (B) pode perder o cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
  - (C) pode perder o cargo mediante sindicância devidamente instaurada para a apuração de fatos ocorridos no exercício do cargo.
  - (D) pode perder o cargo mediante decisão motivada de seu superior hierárquico.
  - (E) não está sujeito à perda do cargo.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Na linguagem Javascript, a soma ou concatenação e atribuição  $x += 7$  tem o mesmo significado que
- (A)  $x = 7$
  - (B)  $x = 7 + 7$
  - (C)  $x = x * 7 + 1$
  - (D)  $x = x + 1 + 7$
  - (E)  $x = x + 7$
32. No CSS, a propriedade responsável pelo controle do tamanho do texto é
- (A) font-size.
  - (B) text-size.
  - (C) size.
  - (D) width.
  - (E) weight.
33. Para que um elemento de bloco, que ocupa 70% da largura disponível, fique centralizado horizontalmente (independente da resolução utilizada), o código CSS associado àquele elemento deve conter a instrução
- (A) `align: center;`
  - (B) `display: block;`
  - (C) `margin: 0 auto;`
  - (D) `position: static;`
  - (E) `text-align: center;`
34. No Adobe Flash Professional CS6, os quadros de cor azul na linha do tempo representam
- (A) animações de interpolação de forma.
  - (B) animações de interpolação de movimento.
  - (C) quadros duplicados da mesma animação.
  - (D) quadros vazios, isto é, sem nenhum gráfico ou animação associada.
  - (E) quadros estáticos, que não possuem animação associada.

35. A configuração de *sites* no Adobe Dreamweaver CS6 permite que os arquivos que compõem um *website* sejam
- (A) acessados pelos clientes diretamente, transformando o Dreamweaver em um servidor *web*.
  - (B) editados diretamente no servidor *web*.
  - (C) mantidos em um único local, impedindo que outros usuários alterem os dados do servidor *web*.
  - (D) gerenciados e editados localmente antes de serem enviados a um servidor *web*.
  - (E) transferidos entre servidores *web*, sem a necessidade de armazenamento local.

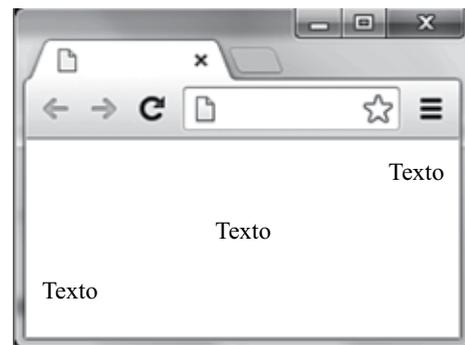
36. O recurso do Adobe Dreamweaver CS6 destinado a aplicar o mesmo *layout* a várias páginas *web* é chamado de
- (A) formulário.
  - (B) grade.
  - (C) propriedade.
  - (D) *script*.
  - (E) *template*.

37. No *software* Adobe Photoshop versão X6, instalado em sua configuração padrão, a ferramenta Conta-Gotas é utilizada com a finalidade de
- (A) agrupar *pixels* em uma mesma caixa de seleção segundo a cor de cada um.
  - (B) dimensionar a área exata da imagem selecionada pela ferramenta.
  - (C) identificar a cor exata contida no *pixel* selecionado pela ferramenta, podendo acessar a Cartela Pantone que estiver associada à versão do *software*.
  - (D) identificar todas as cores contidas em uma imagem, qualquer que seja o ponto da imagem no qual se clica para utilizar a ferramenta.
  - (E) quantificar o número de *pixels* contidos na imagem selecionada e, portanto, remover sua saturação.

38. No *software* Adobe Photoshop versão X6, instalado em sua configuração padrão, foram criadas três formas geométricas coloridas, mas somente duas delas podem ser visualizadas. Uma explicação plausível para isto é,
- (A) a camada na qual está contida a forma geométrica que não foi visualizada está localizada atrás de outra camada, de acordo com a ordenação de camadas previamente definida.
  - (B) as formas geométricas que podem ser visualizadas não estão contidas em camadas existentes.
  - (C) uma das três formas geométricas está localizada atrás da camada bloqueada do Plano de Fundo, de acordo com a ordenação de camadas previamente definida.
  - (D) uma das três formas geométricas não está contida em uma camada existente.
  - (E) uma das três formas geométricas não foi rasterizada.

39. No desenvolvimento de páginas *web*, para inserir um espaço no texto de modo que não possa ser produzida uma quebra de linha naquele ponto, é necessário inserir, no lugar do espaço, a sequência:
- (A) `&acute;`;
  - (B) `&ccedil;`;
  - (C) `&grave;`;
  - (D) `&nbsp;`;
  - (E) `&space;`;

40. Considere a página *web* a seguir, exibida na tela de um navegador típico.



O código HTML que gera corretamente a informação contida no corpo da página é:

- (A) 

```
<table>
<tr><td></td><td></td><td>Texto</td>
</tr>
<tr><td></td><td>Texto</td><td></td>
</tr>
<tr><td>Texto</td><td></td><td></td>
</tr>
</table>
```
- (B) 

```
<right>Texto</right>
<center>Texto</center>
<left>Texto</left>
```
- (C) 

```
&nbsp;&nbsp;&nbsp;Texto<br/>
&nbsp;&nbsp;&nbsp;Texto<br/>
Texto
```
- (D) 

```
<p style="text-align: right">Texto</p>
<p style="text-align: center">Texto</p>
<p>Texto</p>
```
- (E) 

```
<h1 align="right">Texto</h1>
<h2 align="center">Texto</h2>
<h3>Texto</h3>
```

41. Nas imagens a seguir, a foto “Original” foi modificada utilizando o Adobe Fireworks CS6 e foi gerada a foto “Modificada”.

**Original**



(flickr.com/photos/dlbezaire. CC BY-SA 2.0. Adaptada)

**Modificada**



Para obter tal resultado, a foto Original foi alterada utilizando o filtro de

- (A) Adição de ruído (*Add noise*).
  - (B) Desfoque de movimento (*Motion blur*).
  - (C) Desfoque de zoom (*Zoom blur*).
  - (D) Desfoque gaussiano (*Gaussian blur*).
  - (E) Desfoque radial (*Radial blur*).
42. Quando uma imagem, que não esteja no formato PNG, é carregada no Adobe Fireworks CS6, ele cria automaticamente um documento
- (A) vetorizado, indicando as áreas transparentes da imagem carregada.
  - (B) PNG, baseado no arquivo carregado.
  - (C) JPG, com múltiplas camadas.
  - (D) hipertexto, para visualização da imagem na *web*.
  - (E) otimizado, contendo a imagem nos formatos JPG, GIF e PNG prontas para exportação.

43. No que diz respeito ao *grid* na criação de *layouts* para revistas e peças gráficas, é correto afirmar que ele
- (A) é uma malha constituída de retângulos e serve para ordenar elementos gráficos em um *layout*.
  - (B) é um recurso artístico usado somente para remover a saturação das ilustrações utilizadas em um *layout*.
  - (C) nada mais é do que a quantificação do número de linhas que um documento escrito contém, e serve para definir quantas páginas terá sua versão final.
  - (D) se resume ao tipo de fonte escolhido para o texto e se destina a definir o estilo que terá a publicação.
  - (E) se traduz na medida da página da revista ou peça gráfica, em centímetros quadrados, e se destina apenas a quantificar a área onde se deseja criar um *layout*.
44. Um portal disponibiliza espaços, cujas dimensões são de 486 x 60 *pixels*, para propaganda. Essas dimensões indicam que a propaganda deve ter
- (A) 486 *pixels* de altura e 60 *pixels* de largura.
  - (B) 486 *pixels* de largura e 60 *pixels* de altura.
  - (C) 486 *pixels* de largura e altura, com até 60 cores diferentes.
  - (D) 60 *pixels* de largura e altura, com até 486 cores diferentes.
  - (E) 60 *pixels* no mínimo e 486 *pixels* no máximo, tanto na altura quanto na largura.
45. No contexto de diagramação, as margens da página representam
- (A) seu alinhamento vertical e cruzam com as linhas guias horizontais.
  - (B) um agrupamento de módulos destinado à inclusão de conteúdo.
  - (C) indicadores secundários para o posicionamento de conteúdo.
  - (D) unidades retangulares formadas pelo cruzamento das colunas e das linhas guias horizontais.
  - (E) o espaço compreendido entre o limite da página e o destinado à diagramação.
46. No ActionScript 3.0, em um mesmo arquivo “.as”, é possível declarar
- (A) uma única classe pública.
  - (B) uma única classe, seja ela pública ou privada.
  - (C) várias classes públicas.
  - (D) várias classes públicas e privadas.
  - (E) somente classes privadas.

47. No ActionScript 3.0, a sintaxe correta da estrutura de repetição “for” que realiza a interação pela sequência 1, 2 e 3, é:
- (A) `for (int i=1; i <= 3; i++){`
  - (B) `for (int i=1; i >= 3; i--){`
  - (C) `for (var i=1; i < 3; i++){`
  - (D) `for (var i=1; i <= 3; i--){`
  - (E) `for (var i: int=1; i <= 3; i++){`

O seguinte texto deve ser utilizado para responder às questões de números 48 a 50:

*HTML files are nothing more than simple text files, so to start writing in HTML, you need nothing more than a simple text editor. Notepad is a common text editor on Windows-based computers (usually found under the Programs > Accessories menu) and Mac OSX computers come bundled with TextEdit but any program that lets you fiddle with text will do.*

...

*Be careful. It is important that the extension “.html” is specified - some text editors, such as Notepad, will automatically save it as “.txt” otherwise.*

*You also need to ensure that your file is being saved as plain text. TextEdit, for example, will start new files as “Rich text”, containing lots of formatting extras, by default. In such cases, go into the preferences and make sure you check the “Plain text” format option before creating a new file.*

(Extraído de HTML Dog – Getting Started –  
<http://htmldog.com/guides/html/beginner/gettingstarted/>)

48. De acordo com o texto, é correto afirmar que
- (A) a edição de programas escritos em HTML não pode utilizar um editor de texto simples.
  - (B) HTML vem junto com um editor de texto simples.
  - (C) não é qualquer editor de textos que pode ser utilizado para a geração de arquivos HTML.
  - (D) o Notepad e o TextEdit podem ser utilizados para a edição de arquivos HTML.
  - (E) o Notepad vem junto com os sistemas operacionais Windows e Mac OSX.
49. Uma tradução adequada para a palavra *otherwise*, no segundo parágrafo, é
- (A) sempre.
  - (B) forçosamente.
  - (C) caso contrário.
  - (D) de qualquer forma.
  - (E) independentemente.
50. Caso se utilize o TextEdit para a geração de arquivos HTML, é necessário
- (A) antes de iniciar a edição selecionar, em *Preferências*, a opção HTML.
  - (B) selecionar a opção de formato *Plain text* antes de se criar um novo arquivo.
  - (C) selecionar o formato *Rich text* antes de se iniciar a edição.
  - (D) utilizar o formato que ele adota por *default*.
  - (E) utilizar os formatos extras incorporados automaticamente.

